



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUCAS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

COMBATENDO O ABUSO DE BENZODIAZEPÍNICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE.

SÃO PAULO
2020

LUCAS CUNHA FERREIRA CASTRO TOLENTINO

COMBATENDO O ABUSO DE BENZODIAZEPÍNICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE
SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SIMONE ALVES COTRIN MOREIRA

SÃO PAULO
2020

Resumo

O benzodiazepínico é um hipnótico que revolucionou o mercado farmacológico e que trouxe grande ganho na qualidade de vida em casos selecionados, porém seu uso inadvertido e sem indicação fornece mais efeitos colaterais que reais benefícios. Portanto se faz necessário combater o uso crônico e dependência dessa substância, que infelizmente é parte do panorama atual da maioria das Unidades de Saúde do país, sendo seu uso mais expressivo na população idosa.

Palavra-chave

Doença Mental. Idoso. Educação em Saúde. Dependência Química. Abuso de Drogas.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Os benzodiazepínicos, substâncias com propriedades ansiolíticas e hipnóticas, estão entre os medicamentos mais usados em todo o mundo, havendo estimativas de que mais de 1% de toda a população ocidental já os tenha consumido regularmente por mais de um ano. Droga projetada idealmente para tratamentos de curta duração para evitar o risco de dependência que aumenta significativamente após 6 meses de uso. Apesar de existirem as recomendações para o uso por tempo limitado desta substância, a medicação se popularizou e novos problemas decorrentes de uso crônico foram observados, como diminuição do efeito com dose habitual e dependência tornando o tema alvo de preocupação na saúde pública.

Desde o início da minha atividade laboral em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Adamantina, em conjunto com a equipe observamos alguns problemas de saúde pública, sendo destaque o uso indiscriminado de benzodiazepínicos. Foi realizado um levantamento específico da quantidade de moradores do território em uso desta substância, observando-se uma demanda elevada de pessoas em uso crônico e contínuo desta substância. Destaca-se possíveis causas desta situação: o excesso de prescrições sem real diagnóstico e indicação formal, a dependência química pelo uso crônico, a aquisição de medicação de forma gratuita e principalmente a falta de informações sobre os riscos e benefícios no uso da medicação. Diante disso idealizamos um projeto para minimizar o abuso desta droga e combater a dependência dos usuários à mesma.

ESTUDO DA LITERATURA

Segundo, Cardoso e Galera (2010), a saúde mental deve ser promovida por uma rede de suporte ao paciente que deveria ser composta por sua família e os profissionais dos serviços de saúde comunitários e/ou especializados, se necessário, sendo a atenção primária a principal provedora de cuidados em saúde mental. Ação que exige articulação dos profissionais dos diversos níveis e áreas da saúde mental, atuando na prevenção, cura e reabilitação de patologias, e orientando e informando o adequado uso das medicações.

De acordo com Firmino et al (2010), os benzodiazepínicos foram criados na década de 50, onde foi descoberta suas características hipnóticas e ansiolíticas, que em comparação com outros medicamentos que produziam efeito similar. Nesta época se apresentou muito mais seguro e com menos efeitos colaterais, dando início a era dos benzodiazepínicos, os quais são um dos psicofarmacos mais prescritos até os dias de hoje. Posteriormente descobriu-se os riscos relacionados ao seu uso crônico: a dependência, tolerância e síndrome de abstinência,

Estas drogas causam também efeitos adversos comuns como: fraqueza, náuseas, vômitos, dores abdominais, diarreia, dores articulares e torácicas, incontinência urinária, desequilíbrio, pesadelos, taquicardia, alucinações, hostilidade, alteração do comportamento e os déficits cognitivos (perda de atenção e dificuldade de fixação) conforme referem Alvim et al (2017).

AÇÕES

A primeira ação consistiu em programar e escolher com toda equipe de saúde uma data estratégica para uma roda de conversa educativa. A data definida foi dia 05 de dezembro de 2019, e buscou contar o maior número possível de participantes. Toda a equipe se envolveu e cada profissional ficou responsável por uma função. A ação foi realizada na sala de espera da Unidade de Saúde da Família da Vila Industrial, tendo sido convocados todos os pacientes que fazem uso contínuo de medicação benzodiazepínicos na área. Do total de 59 pacientes em uso contínuo desta medicação, obtivemos a presença de 35 pacientes usuários, que foram orientados e posteriormente, receberam a receita de medicação do mês.

A ação foi bem sucedida e contou com a colaboração de todos membros da equipe .O médico em sua fala, abordou todas as características e efeitos desejados e adversos dos benzodiazepínicos, por meio de com linguagem acessível, o que facilitou a comunicação com os usuários. Os agentes comunitários de saúde ficaram responsáveis em convocar todos usuários de benzodiazepínicos de suas respectivas áreas, após ter sido realizado o rastreio dos pacientes por toda equipe. No dia do evento, a enfermeira e auxiliares de enfermagem acolheram os pacientes e apoiaram na organização da roda de conversa educativa.

Como forma de monitoramento e avaliação, após a orientação e no no mesmo dia da croda de conversa 2 usuários deixaram de pegar a receita e a medicação para aquele mês que se iniciava,e após 13 dias do evento em uma consulta agendada para avaliação de comorbidades uma paciente relata que desde o dia da palestra estava sem fazer uso da medicação e que apresentava dificuldades para dormir, sendo prescrito indutor do sono para auxiliar no período de desmame da medicação benzodiazepínica. .

Pretendemos conforme o plano terapêutico, realizar rodas de conversar antes de fornecer a medicação semestralmente, e reavaliar em consulta periódicas a real necessidade de pacientes que fazem uso contínuo e formas de retirar, alterar ou diminuir ao máximo a quantidade da medicação de uso contínuo, desta maneira realizando a prevenção quaternária.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a ação promovida na Unidade Básica de Saúde espera-se que os paciente primeiramente se informem sobre a medicação que estão consumindo, sobre as reais indicações terapêuticas, seus efeitos colaterais imediatos e tardios. Somente desta forma terão informações e orientações para poderem refletirem por si só e tomarem a decisão em deixar de usar o medicamento ou modificar para o uso de uma medicação indicada para tratamento de insônia crônica.

Espera-se com isso diminuir o número de usuários crônicos dessa medicação, diminuir a dependência, orientar a população para serem multiplicadores do conhecimento em seu núcleo de convívio, buscando gradualmente modificar positivamente o panorama atual de uso e abuso de benzodiazepínicos.

Ressalta-se ainda que a diminuição ou ausência do consumo desta medicação, além de trazer muitos benefícios à saúde dos usuários, especialmente os idosos, ainda trará economia de gastos aos cofres públicos e melhor qualidade de vida para a população.

REFERÊNCIAS

ALVIM, M. M. et al . Prevalência e fatores associados ao uso de benzodiazepínicos em idosos da comunidade. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 4, p. 463-473, Aug. 2017 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232017000400463&lng=en&nrm=iso. Acesso em 03 Mai 2020.

CARDOSO, L.; GALERA, S. A. F. O cuidado em saúde mental na atualidade. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 45, n. 3, p. 687-691, Junho 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n3/v45n3a20.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

FIRMINO, K. . et al . Utilização de benzodiazepínicos no Serviço Municipal de Saúde de Coronel Fabriciano, Minas Gerais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 1, p. 157-166, Jan. 2012 Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000100018&lng=en&nrm=iso. Acesso em 03 de Mai 2020.